



Exmo. Senhor Presidente
INSTITUTO DA VINHA E DO VINHO, I.P.
Rua Mouzinho da Silveira, 5
1250-165 LISBOA

N/Ref. 12.Jan.2024 0004

Carta enviada por email

Assunto: Novas autorizações de plantação 2024 - Recomendação da CVRVV

Exmo. Senhor Presidente
Dr. Bernardo Gouvêa

No seguimento da N. comunicação de 22/12/2023, referente ao assunto em epígrafe, e em resposta ao solicitado por V. Exa. em 27/12/2023, vimos comunicar os elementos de suporte à recomendação do Conselho Geral da CVRVV de limitação para o ano de 2024 da atribuição de novas autorizações de plantação (NAP) na área geográfica da DO Vinho Verde e da IG Minho a 170 ha para a produção de vinhos com DO/IG.

Os elementos de suporte abaixo expostos comprovam os riscos que se pretende evitar e que sustentaram a recomendação do Conselho Geral, nos termos do disposto no art. 4.2 da Portaria 348/2015.

Foram analisadas as seguintes áreas que compõem os mecanismos de oferta e de procura:

- 1) Área potencial de plantação de vinha autorizada à data na região dos Vinhos Verdes e execução das NAP;
- 2) Existências de vinho apto a Vinho Verde (2020 – 2023);
- 3) Produção Declarada apta a Vinho Verde (2015 – 2023);
- 4) Vendas de Vinho Verde no Mercado Nacional (AC Nielsen);
- 5) Exportações de Vinho Verde (2022 – 2023).

Desenvolvemos a seguir cada uma das áreas acima indicadas.

1) Área potencial de plantação de vinha autorizada à data na região dos Vinhos Verdes e execução das NAP

Região dos Vinhos Verdes		
Anos	Novas Autorizações de plantação (em ha)	
	Área Atribuída	Área não utilizada
2016*	636	255
2017*	347,5	227,6
2018*	270,3	125,3
2019*	291,2	188,3
2020*	296,3	205,9
SUB_TOTAL	1841,3	1002,1
2021	530,5	439,8
2022	487,5	420,5
2023	548,4	538,7
SUB_TOTAL	1566,4	1399
TOTAL	3 407,70	2 401,10
* área caduca		

As autorizações de plantação têm tido uma execução significativamente abaixo da área atribuída.

Até 2020 foi objecto de execução 46% da área atribuída, sendo que o remanescente já não poderá ser executado por caducidade das áreas atribuídas.

De 2021 a 2023, e com áreas ainda com possibilidade de utilização, encontra-se 11% de área executada das NAP. Se por um lado se verifica haver ainda uma quantidade substancial de ha passíveis de serem utilizados (1566,4 ha), não se regista procura correspondente por parte dos produtores da região, estando à data 1399 ha por utilizar em 2023.

Região dos Vinhos Verdes	Autorizações de plantação (área em ha) - data de caducidade						Total
	2024	2025	2026	2027	2028	2029	
Novas plantações (NAP)	725,90	469,73	547,88	0	0	0	2 501,38
Replantações**	211,72	53,57	119,80	118,69	100,97	153,10	
Total	937,62	523,31	667,69	118,69	100,97	153,10	

Analisando as áreas de NAP por utilizar até 2026, estas totalizam de forma consolidada 1744 ha.

As replantações representam, até 2029, uma área de 758 ha (as replantações** são autorizações de plantação sem arranque imediato da vinha, condicionadas ao arranque da velha posteriormente num prazo de 4 anos).

De modo agregado, entre novas áreas de vinha plantadas na região e de vinhas replantadas, calcula-se uma possibilidade de total máximo de 2501 ha de aumento na área de plantação.

Considera-se assim que o aumento potencial de área de vinha na ordem dos 15% até 2029, aliado a uma forte execução do programa VITIS na última década (resultando em vinhas já plantadas, com boa capacidade de mecanização e com crescente potencial produtivo), poderá conduzir a médio a longo prazo a um excedente de produção na região, tendo em vista as condicionantes de mercado actuais.

2) Existências de vinho apto a Vinho Verde (2020 – 2023)

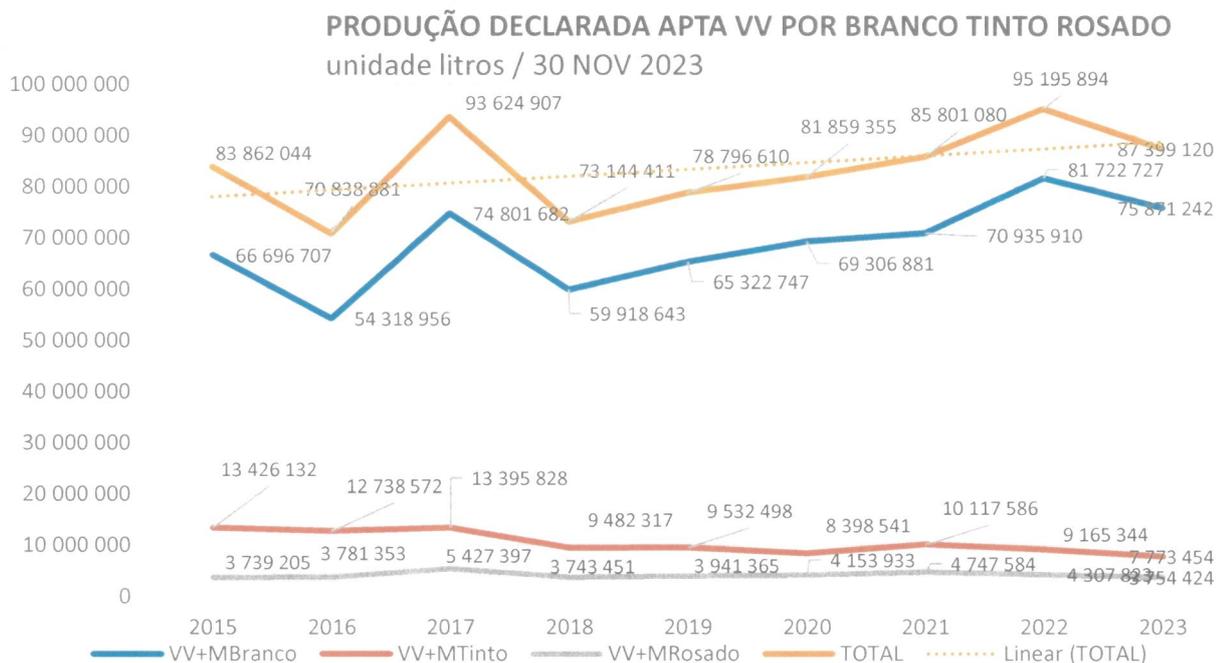


Existências actuais de vinho apto a Vinho Verde (em litros):
Total 127M (111,5M branco; 8,3M tinto; 7,4M rosado)

As existências, em particular de vinho branco, têm vindo a apresentar uma tendência crescente desde 2020. Caso não se verifique um incremento proporcional de comercialização, poderá ter efeitos indesejáveis no que diz respeito ao preço médio do Vinho Verde certificado à venda no mercado. A região do Vinho Verde tem como objectivo estratégico aumentar o valor da uva e do vinho produzidos na região, e uma tendência de aumento de existências, em particular na categoria de vinhos brancos, colocará em risco o cumprimento deste objectivo e de igual modo a sustentabilidade económica dos negócios dos seus agentes económicos.

No que diz respeito às existências de vinhos tintos e rosés, verifica-se uma estagnação dos volumes de existências, no entanto estas categorias representam uma base muito reduzida do negócio da região.

3) Produção Declarada apta a DOC Vinho Verde (2015 – 2023)



Apesar de a produção total ter diminuído em 2023, contrariando a tendência crescente que se verificava desde 2019, a região dos Vinhos Verdes mantém uma linha de incremento da produção declarada a vinho apto a Vinho Verde. Esta situação é reflexo da eficiência da gestão vitícola conseguida maioritariamente através dos programas de reestruturação levados a cabo na região, assim como da sua aptidão para o maneio efectuado de forma mecanizada.

4) Vendas de Vinho Verde no Mercado Nacional (AC Nielsen)

Vendas de vinho tranquilo certificado no mercado nacional por canal relativo à CVRVV em 2022 (dados de Janeiro a Dezembro)

Distribuição:

- Vol.: 16.102.916 L - ↘ 4,9% rel. a período homólogo 2021
- Valor: 56,59 M € - ↗ 0,4% rel. a período homólogo 2021
- Preço Médio/L: 3,51 € - ↗ 5,6% rel. a período homólogo 2021
- Preço Médio/0,75 L: 2,63 €

16,97% Vol. das vendas de vinho certificado
14,41% Valor das vendas de vinho certificado

Restauração:

- Vol.: 5.601.358 L - ↗ 61,6% rel. a período homólogo 2021
- Valor: 53,52 M € - ↗ 77,2% rel. a período homólogo 2021
- Preço Médio/L: 9,55 € - ↗ 9,7% rel. a período homólogo 2021
- Preço Médio/0,75 L: 7,16 €

18,79% Vol. das vendas de vinho certificado
15,79% Valor das vendas de vinho certificado

Fonte: IVV/Nielsen

No que diz respeito à análise efectuada relativamente a vendas no mercado nacional, apesar da venda de vinho branco ser uma categoria de tendência crescente no consumo a nível mundial, as vendas de Vinho Verde no retalho, no ano de 2022, apresentam um decréscimo de aproximadamente 5% em volume na grande distribuição.

A restauração revela aumentos significativos, o que é positivo para a progressão da estratégia de valorização dos Vinhos Verdes, no entanto as vendas representam um volume ainda pequeno e pouco substancial para o negócio global dos produtores da região. Esta constatação foi também de grande relevo para a decisão de se ter uma posição mais conservadora no que diz respeito à limitação do potencial produtivo em 2024, procurando-se um maior controlo no volume disponível pelo lado da oferta a um mercado que não dá indicadores de estar em crescimento para a categoria.

5) Exportações de Vinho Verde (2022 – 2023)

Da análise das exportações a Novembro de 2022 vs 2023 constata-se que se mantém um crescimento em valor (+10%) e volume (+8%), contrariando as evidências no mercado nacional. A tendência de aumento generalizado da produção, com a entrada em produção de novas vinhas reestruturadas, irá dar a capacidade de resposta na disponibilidade de vinhos para a exportação. Prevê-se também que o ano de 2024 tenha crescimentos mais modestos na exportação, conseguindo-se desde já verificar abrandamento nas exportações para os principais mercados (Alemanha, EUA e Canadá). Concluindo-se também por esta via que a limitação do potencial produtivo é uma medida necessária para a adaptação às circunstâncias actuais de mercado e à prevenção da desvalorização dos vinhos da região.

Neste quadro, a Direcção da CVRVV irá manter uma observação atenta ao desenvolvimento das condicionantes de mercado e também à produção resultante da próxima vindima, de modo a propor os mecanismos adequados para a melhor gestão da oferta e procura dos vinhos da região.

Com os melhores cumprimentos,



Dora Simões

Presidente da Direcção

Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes

dora.simoese@vinhoverde.pt / www.vinhoverde.com